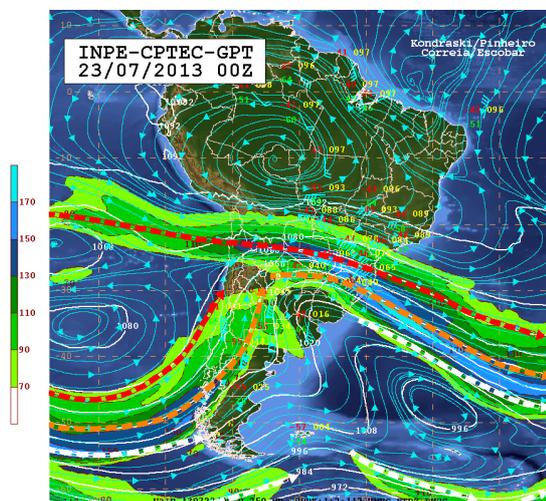




## Análise Sinótica

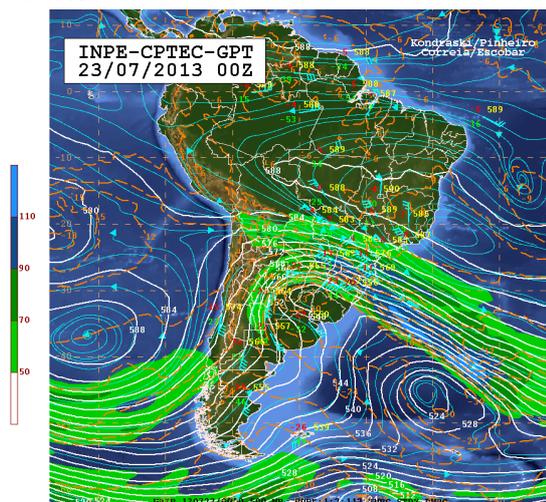
23 Julv 2013 - 00Z

### Análise 250 hPa



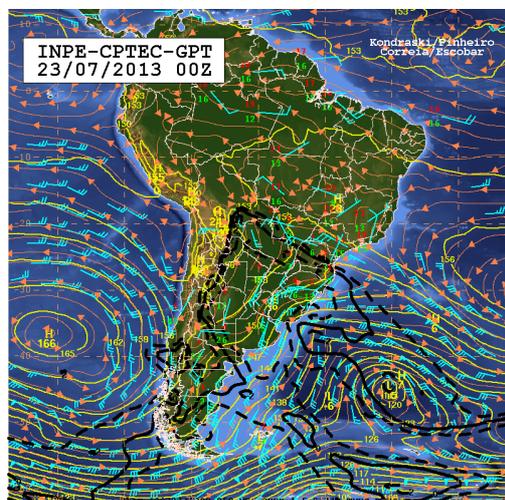
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 23/07, observa-se que o padrão de circulação é anticiclônico ao norte de 20°S, cujo centro da alta pressão está posicionado em RO, um ramo do Jato Subtropical (JST) e se estende zonalmente desde o oceano Pacífico até o Atlântico, passando pelo extremo norte do Chile, extremo norte da Argentina, sul e leste do Paraguai, sul do PR e nordeste de SC. O ramo norte do Jato Polar atua entre o norte da Argentina e o leste do RS e o ramo sul (JPS) a leste do litoral sul do RS, os quais contornam um cavado frontal bem amplificado com eixo (orientado de noroeste para sudeste) se estendendo desde o Pacífico até o Atlântico sendo reflexo do sistema frontal em superfície. Isto representa um forte Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN), cujo centro está no Atlântico a norte das Ilhas Geórgia do Sul. Um cavado invertido atua pelo interior do Nordeste, e conecta-se a outro cavado no Atlântico que está a leste de 30W. Um cavado atua a sul da Bahia Blanca e inclina-se do norte da Patagônia ao Mar de Weddel. Um padrão de bloqueio atua no Pacífico, com um VCAN entre 20S/30S e entre 90W e 100W..

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 23/07, nota-se o padrão anticiclônico com centro posicionado entre o ES e Atlântico, o qual inibe a formação de nebulosidade significativa sobre áreas do MT, GO, MG, oeste da BA, sul do PI, sul do TO e sudeste do PA. Observa-se o avanço de um cavado entre o RS e o sul da Bolívia e norte do Chile, que tem a presença de vorticidade ciclônica entre o Sul do Brasil e o sul da Bolívia bastante significativa, devido ao forte gradiente de geopotencial. Nota-se que há um núcleo bastante frio com temperatura de -33C entre o oeste do RS e a Província de Entre Rios na Argentina, sendo que a altura geopotencial atinge valor de 5460 m. Esse cavado reforçou o ar frio e a instabilidade contribuindo para a queda de neve em muitas cidades de SC e algumas do PR, com acumulado de neve significativo em Guarapuava-PR. Nota-se no Pacífico um padrão tipo de bloqueio com um VC em 20S/96W e a sul uma ampla crista que atravessa a Patagônia e se propaga para o sul do Atlântico. Um outro cavado atua na Patagônia Argentina e reforça o ar frio nessa área e mais a norte..

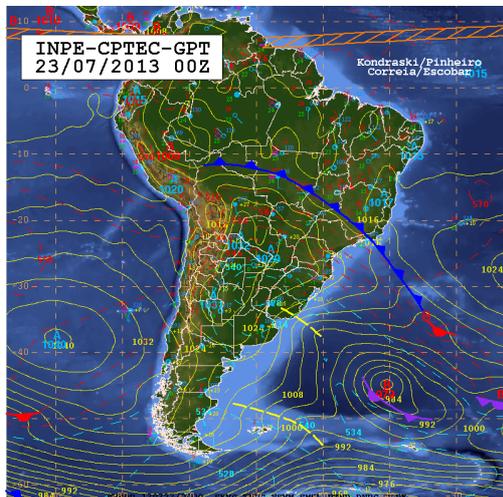
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 23/07, observa-se o aprofundamento do VC de 500 hPa para este nível no Atlântico com o centro localizado em 45S/40W. Notam-se ventos fortes e do quadrante sul adentrando do Atlântico para o leste da Província de Buenos Aires, Uruguai e sul e sudoeste do RS, que está associada a uma forte incursão de ar frio sobre essa área. Um cavado atua entre o Uruguai e o Atlântico (associado ao VC) e advecta ar frio e úmido do oceano para áreas do Uruguai e RS, resultando de temperaturas mais baixas e contribuindo para a queda de neve para áreas do sudeste do RS. O ar frio avançou para o sul da Bolívia, Paraguai e o PR, com a isoterma de 0°C (linha preta contínua) posicionada nessa área. Nota-se que a circulação associada à Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) encontra-se amplificada e estende uma crista do ES ao sul do AM, sendo seu centro anticiclônico localizado a leste de 23S/32W. Esta circulação anticiclônica, típico desta época do ano, contribui para tempo aberto, em áreas do Centro-Oeste, Sudeste, Norte e Nordeste do Brasil. Também é possível observar a atuação do Jato de Baixos Níveis (JBN) que transporta ar quente e úmido do sul da Amazônica para áreas do Centro-Oeste e Sudeste do Brasil, com velocidade do vento superior a 10 KT e confluindo para a área de atuação da frente fria.

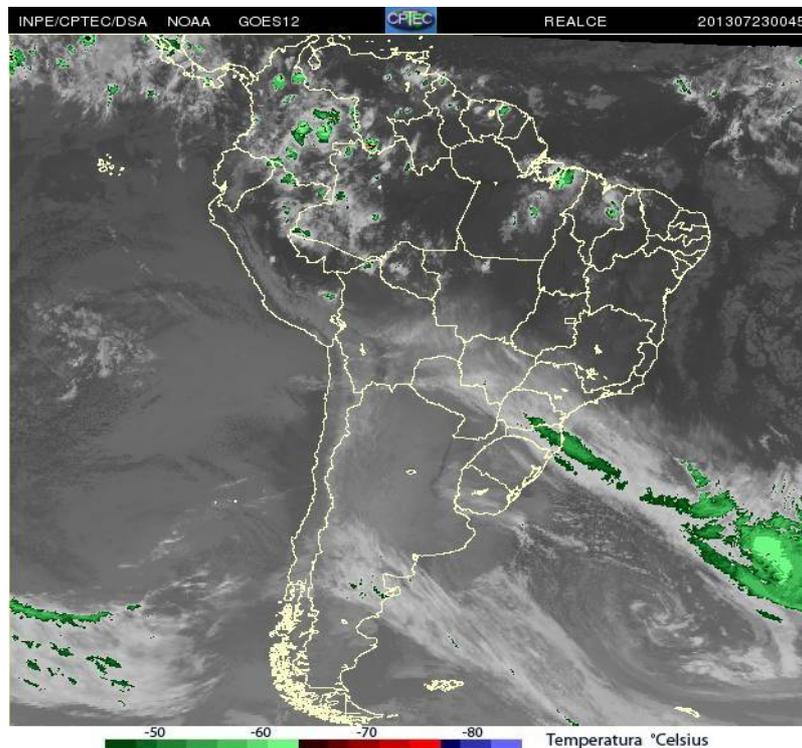


## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 23/07, observa-se a frente fria atuando entre o sul de RO, MT, sul de GO, MG, RJ, seguindo pelo Atlântico. O anticiclone migratório pós-frontal atua de forma bastante continental e abrangente todo o centro-sul do continente. Este anticiclone apresenta núcleo de 1032 hPa no norte da Argentina. A circulação da Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo de 1040 hPa por volta de 38°S/90°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 20°W, fora do domínio desta figura, mas sua circulação atua sobre o leste da Região Nordeste do Brasil. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 06°N/10°N no Pacífico e por volta de 06°N/09°N no Atlântico.

## Satélite



23 July 2013 - 00Z

**Previsão**

O destaque dos próximos dias (23 a 26/07) é a forte massa de ar polar que provocará geada, muito frio e queda de neve, com segue a explanação abaixo.

Nesta terça-feira (23/07) nevou na serra do sudeste do RS, áreas de Encruzilhadas do Sul e Santana da Boa Vista, devido ao reforço do ar frio e úmido advectado pelos cavados em 500 hPa e em 850 hPa. Esse cavado continuará se propagando pelo RS durante o dia e chegar a SC, onde ainda deverá provocar queda de neve. Hoje a frente fria estará à noite no sul do ES e se estenderá para o DF, noroeste de MT, norte de RO e AC, fazendo a temperatura declinar mais no AC e em RO e oeste e centro de MT, trazendo friagem para esta área. Além do frio no centro- sul do Brasil haverá geada ampla e sendo forte em algumas áreas entre o RS, SC, sudoeste do PR e sul de MS. O dia será com chuva entre o litoral e cone leste de SP e litoral sul do RJ (incluindo a baixada e capital fluminense), podendo haver acumulados significativos no litoral paulista, também haverá chuva fraca/chuvisco nas demais áreas do nordeste e centro de SP e sul de MG e pancadas de chuva entre o sudeste de MG, sul e centro do ES e centro-norte do RJ. Também poderá haver rajadas de vento forte e possibilidade de queda de granizo isolado. Ressalta-se que o VC terá temperatura de -30C no RS com altura geopotencial de 5460 mgp em 500 hPa.

Na quarta-feira (24/07) a massa de ar polar provocará muito frio no centro-sul do Brasil e friagem entre o MT, RO, AC e sul do AM. A geada será ampla e atingirá áreas do oeste e sudoeste de SP e MS, com pequena chance no sul e sudoeste de GO. Sendo mais forte na Região Sul, inclusive no litoral. Entre as capitais SP e RJ o dia será com chuva e frio, devido a presença de um cavado em 500 hPa que reforça o ar frio e a instabilidade entre o continente e o Atlântico. Também, edevido a presença de vento fraco, a sensação térmica será de um pouco mais de frio, além disso, a tarde será gélida na capital paulista e Vale do Paraíba. Isto ocorrerá devido a presença da forte baroclinia em 500 hPa. Um novo cavado em 500 hPa atuará entre o oeste e leste da Argentina onde ainda deverá condição de possibilidade de neve nesta área.

Na quinta-feira (25/07) o VC em 500 hPa atuará no Atlântico e leste da Região Sul até o fim do dia o ar frio e persistirá com o cavado gerando na sua vanguarda instabilidade para SP, onde deverá chover com intensidade moderada e por vezes forte entre o nordeste, capital, litoral e Vale do Paraíba, além disso deixará as temperaturas baixas à tarde nessa área. O frio continuará entre o MS, SP e Sul do Brasil com formação de geada entre o MS, oeste de SP, RS, SC e PR (menor chance no litoral). Em algumas localidades do RS e de SC será forte. Nesse dia uma crista estará dominando o escoamento entre a Bolívia e o RS, oriunda de uma ampla área anticiclônica em 500 hPa entre o norte do MT e o sul de TO. No Pacífico haverá um VC em 30S/80W e um cavado frontal mais a sul com forte baroclinia.

Na sexta-feira (26/07) persistirá a condição de geada em grande parte da Região Sul, mas entre fraca e moderada, principalmente nas localidades mais elevadas. O padrão anticiclônico em 500 hPa dominará a circulação no centro do continente, se expandindo com uma crista para o Sul do Brasil. No Pacífico o cavado do VC em 500 hPa se alongará para noroeste e seu centro estará nas proximidades de 35S/81W.

No dia 27/07 o amplo padrão anticiclônico se amplificará mais para sul atingindo o norte da Patagônia e o VC em 500 hPa permanecerá no Pacífico com o centro em 39S/91W.

O leste da Região Nordeste terá pouca chuva nos próximos dois dias entre a BA e o RN, entretanto, deverá voltar a chover a partir de quinta-feira (25) entre SE e o RN. Nesse período as pancadas de chuva serão isoladas e deverão ocorrer entre o interior do RN, norte e litoral do MA, do PI e CE, norte e litoral do PA, AP, RR e norte e oeste do AM.

Os modelos ETA15, BRAMS5, T299, G3DVAR e GFS apresentam boa concordância na previsão até 72h (26/07). <br>

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

